

INTERNACIONAL

Argentina irá analisar pedidos de refúgio de foragidos do 8 de janeiro

Autoridades brasileiras já conseguiram identificar 48 foragidos dos ataques em Brasília que estão vivendo em território argentino



Fontes diplomáticas da Ramaraty acreditam que a Argentina não aceitará os pedidos de asilo

O porta-voz do governo de Jair Bolsonaro, Mansueto Adorno, afirmou neste segunda-feira, 10, que os pedidos de refúgio de brasileiros envolvidos nos ataques à sede dos Tírios Pedotés em Brasília, em 8 de janeiro de 2023, serão analisados individualmente e de acordo com a lei. Questionado sobre a possibilidade de conceder asilo aos feragudos, Adorno respondeu à CNN que "é efetivamente haver na Argentina cunhanças no sentido que você menciona, o caminho legal correspondente será seguido". De acordo com a Polícia Federal brasileira, pelo menos 48 pessoas relacionadas com os ataques estariam na Argentina. No entanto, as autoridades não descartaram que o número possa ser ainda maior.

Entretanto, eletrônicas que utilizavam o Porta-voz do governo de Mídia detalhou que a "legitide, factibilidade legal e se corresponde ou não" dos pedidos serão avaliados pela Comissão Nacional de Refugiados (Conare), que é formada pelos ministros do Interior, das Relações Exteriores e outros membros da administração argentina. O Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e organizações não governamentais também fazem parte da comissão, porém, não têm direito a voto.

"Escreva a nós essa decisão, entendo que [para a concessão de refúgio] precisam ser cumpridas determinadas condições, que se verá em cada caso se esse são cumpridas ou não e se isso é possível", respondeu Adorno.

As surpresas não de que os acusados cruzaram a fronteira escondidos em caixas, anis mudaram as regras.

gunt "especificamente o que a lei e quemquer informar em termos de segurança determinam".

Durante a coletiva de imprensa, o porta-voz também identificou.

bem foi questionado sobre se a Argentina teria planos de entregar ao Brasil as im-

terei a execução de pedidos de extradição ate que haja uma resposta sobre a solicitação. Caso o governo argentino venha a aceitar o pedido de asilo, então o refugiado não poderá ser enviado de volta ao seu país.

para nos mesmos dignificantes da humanidade, o governo do país vizinho não deverá acatar os pedidos de asilo de brasileiros que estão infrangidos. A expectativa é que o governo de Michel considerará a repressão negativa da massacre à sede das Três Poderes e o julgamento feito pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A Polícia Federal ainda está finalizando os levantamentos das

Lula tem cinco reuniões bilaterais já confirmadas para viagem à Itália

O presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva deve embarcar nessa semana para participar da Cúpula do G7, na Itália. Durante o período que estará no país, o chefe do Executivo nacional tem cinco reuniões bilaterais já confirmadas com líderes mundiais, conforme o Itamaraty. Entre eles, há encontros com o Papa Francisco e com os presidentes Cyril Ramaphosa, da África do Sul, e Emmanuel Macron, da França, com o primitivo-ministro da Índia, Narendra Modi, e com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. De acordo com a secretaria de Assuntos Econômicos e Financeiros, embaixador Mauro Lyrio, há outros quatro encontros programados para a participação de Lula na cerimônia.

pedidos de reunião bilateral ainda sob avaliação. De acordo com as informações divulgadas pelo Ministério das Relações Exteriores, até o presente momento, não foram feitas quaisquer solicitações sobre uma reunião com os presidentes Jair Bolsonaro, da Argentina, e Volodymyr Zelensky, da Ucrânia. Neste ano, esta será a primeira viagem do presidente brasileiro ao continente europeu e, entre os assuntos que devem ser debatidos, há, por exemplo, a taxação global de 2% da renda de super-ricos, a formação de uma aliança internacional para os combates à fome e a transição energética.

a transição energética. Antes de chegar ao território italiano, o petista tem uma parada programada na Suíça. Para

SALVADOR PROYECTO DE INVESTIGACIÓN - **PROYECTO**. Proyecto de trabajo para formar a investigadores en el desarrollo de trabajos de investigación. Se divide en tres etapas: primera etapa: orientación en la formulación de la tesis doctoral en Lenguaje. Se imparte por el Dr. José María Gómez. La segunda etapa: se realizan los talleres de elaboración de la tesis doctoral en Lenguaje. La tercera etapa: se realizan los talleres de elaboración de la tesis doctoral en Lenguaje.